

## 2ª Vara da SSJ de Vitória da Conquista beneficia, em sentença, indígenas da Aldeia do Cachimbo



BA, a 367 km de Salvador. Ela faz parte da comunidade Serra do Couro Dantas, e o procedimento de demarcação estava parado desde 2017, gerando um constante conflito entre os povos indígenas da região, pela falta de definição legal da posse do território, e também entre índios e fazendeiros, num clima de ten-

são permanente.

A 2ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Vitória da Conquista, em sentença proferida pelo juiz federal substituto Diego Carmo de Sousa, condenou a Fundação Nacional do Índio (Funai) a dar início imediato à 1ª etapa de demarcação da Terra Indígena do Cachimbo, localizada no município de Ribeirão do Largo/

Num segundo momento, tanto a Funai quanto a União foram condenadas a concluírem o processo de demarcação da Aldeia do Cachimbo / Serra do Couro Dantas, observado o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses após a apresentação do Relatório Circunstanciado de Identificação de Delimitação, referente à primeira etapa, já mencionada.

Nas palavras do magistrado, “O processo de demarcação de terras indígenas é o meio administrativo para identificar e sinalizar os limites do território tradicionalmente ocupado pelos índios, e tem como finalidade a redução de conflitos latifundiários, bem como tornar mais fácil aos Estados e Municípios o direcionamento de políticas públicas indigenistas, voltadas especificamente a essa parcela da população.”

Segundo ele: “Trata-se de área que já vem há anos sendo alvo de conflitos fundiários envolvendo indígenas que afirmam ser os ocupantes tradicionais da terra e fazendeiros que sustentam que são os seus verdadeiros proprietários. Ademais, a região também tem sido palco de frequentes conflitos interétnicos entre grupos indígenas diversos, situação que vem colocando todas as partes envolvidas em risco e vilipendiando o direito à saúde, à moradia e à segurança das comunidades indígenas localizadas na região. Tais fatos estão devidamente demonstrados pelo farto arcaibouço documental acostado pelo Parquet juntamente com a inicial.”

Ainda, conforme o juiz federal substituto Diego do Carmo Sousa, “... a finalidade maior do procedimento de demarcação é exatamente pôr fim e prevenir a ocorrência desse tipo de conflito, estabelecendo a segurança jurídica nas áreas afetadas, com as respectivas delimitações, visando também possibilitar o alcance dessas comunidades a políticas públicas específicas que possam impulsionar o seu desenvolvimento.”

Essa ação civil pública faz parte do processo 1001232-37.2020.4.01.3307, e a íntegra da sentença poderá ser consultada por meio do link: <https://bit.ly/34hWU25>

### Treinamento de servidores para atendimento obrigatório do Balcão Virtual via Teams

A partir de 31 de maio de 2021, o atendimento do Balcão Virtual será realizado obrigatoriamente por meio da plataforma Microsoft Teams, que está com novas funcionalidades, como notificações pelo Teams, controle de fila de atendimento e ativação do pré-atendimento, com a geração automática e sob demanda das reuniões.

Na mesma data (31/05), às 11h, ocorrerá treinamento direcionado aos servidores que atuam no atendimento de 1º e 2º graus pelo Balcão Virtual, sendo, portanto, imprescindível a participação de todos.

O treinamento será realizado por meio da plataforma Teams, pelo link de acesso à LIVE: <https://bit.ly/3wyNMIJ>

### Aniversariantes

**Hoje:** Jacqueline da Cunha Benevides (Juazeiro), Mucio Dias da Cunha (Barreiras), Macio Profeta Oliveira (Barreiras) e Floripes de Carvalho Feitosa (Nucaf).

**Amanhã:** Vagner Campelo Menezes Filho (Numan), Cláudio Santana dos Santos (Paulo Afonso), Renata Silva Ferro Soares (Itabuna), Vanilda Rodrigues dos Santos Silva (Teixeira de Freitas) e Andreia Diniz Feitosa (Itabuna).

**Parabéns!**



## Mês das Mães

“Ser mãe é pura emoção! É o amor que já existe, na forma de expectativa, antes mesmo do filho existir, e que só aumenta à medida que a barriga cresce e seu filho no ventre começa a se desenvolver... e ouvir seu coração bater então?? É pura emoção!!

É o amor, e a mais completa ternura, quando em seus braços te fita nos olhos, enquanto a amamenta...

É a alegria sentida, quando seus braços roliços se erguem pedindo seu colo, ao mesmo tempo em que balbucia ‘mamãe’...

É a preocupação de vê-la crescer, e aos poucos, ir soltando sua mão, deixando-a trilhar os seus próprios caminhos..., mas também é o orgulho de vê-la vencer desafios, conquistar suas metas, se tornando a pessoa mais linda e brilhante que eu poderia conhecer... sim, mãe é pura emoção! Não só essas, mas outras tantas não contadas aqui, porém só quem é mãe sabe bem, como é o sentir!”



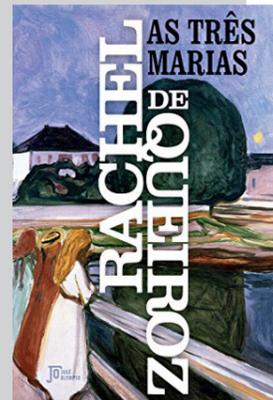
Adriana Souza Daniel, servidora da SERCOM, mãe de Giovanna, de 20 anos.

## Leitura Obrigatória

### As Três Marias

de Rachel de Queiroz

Publicado originalmente em 1939, este romance, de autoria da cearense Rachel de Queiroz, conta a história das três amigas Maria Augusta (Guta), Maria da Glória e Maria José, desde sua infância em um colégio de freiras até a vida adulta.



O livro é narrado por Maria Augusta (Guta), uma das protagonistas da história, e começa quando esta vai para um internato em Fortaleza no Ceará aos 27 anos. Lá ela conhece Maria José e Maria da Glória e então se inicia uma amizade profunda entre as três. Ficaram conhecidas como As Três Marias por uma freira que assim as chamou por causa de seus nomes: Maria Augusta, Maria José e Maria da Glória e porque viviam sempre juntinhas como na constelação de Órion. Juntas, as Três Marias ajudavam as outras amigas a solucionar seus problemas.

Nesta obra de formação, Rachel retrata o processo de ajustamento ao mundo pelos olhos das meninas e convida o leitor a acompanhá-las desde os medos e as incertezas da juventude – quando ainda sonhavam com a liberdade, além das paredes do internato, e se abismavam com a cidade – até o passar dos anos, e chegarem ao amadurecimento e aos dilemas da vida adulta. Sempre juntas, independente das escolhas do caminho.

Maria da Glória dedicou-se à maternidade e à família, Maria José, sempre devota, voltou a morar com a mãe e virou professora, e Maria Augusta, diferente das amigas, determinou-se a construir o próprio caminho: voltou a morar com a família, mas, descontente, retornou para Fortaleza. Trabalhou como datilógrafa e, lá, apaixonou-se. É quando a autora permite-se ir mais fundo na perspectiva social e na agudeza da observação psicológica.

E em nada estas três Marias perdem para as três estrelas da constelação, que se destacam alinhadas e reluzentes no céu e serviram de inspiração para apelidar as personagens de Rachel: notórias e brilhantes na lembrança de todos que as conhecem. (Com informações do Wikipédia e Editora Record).